

DOIS GENEROS RAROS DE ARANHAS NAS COLLECÇÕES DO INSTITUTO BUTANTAN

POR

C. DE MELLO-LEITÃO

No material arachnologico obtido de Barro Alto (Noroeste de Minas Geraes) pelo Instituto Butantan e a mim enviado para estudo, encontrei duas especies novas de generos muito raros, sendo que a primeira pertence á familia *Hersiliidae*, representada em toda a America Tropical apenas por seis especies, e a outra, ao genero *Lausus* (*Clubionidae — Corinninae*), com uma só especie descripta da Amazonia.

Familia HERSIILIIDAE

Genero *Tama*

Tama tachyura, sp. n. (Figs. 1 e 2).

♀ — 6 mm. Com as fianneiras — 9 mm.

<i>Patas</i>	<i>Femur</i>	<i>Patella</i>	<i>Tibia</i>	<i>Protarso</i>	<i>Tarso</i>	<i>Total</i>
I	4,5	0,7	3,8	5	0,8	14,8 mm.
II	4,5	0,7	3,8	5	0,8	14,8 mm.
III	4,5	0,5	1	1,2	0,8	5,0 mm.
IV	3,8	0,7	2,8	4,7	0,8	12,8 mm.

Cephalothorace regularmente arredondado dos lados, bruscamente estreitado adiante, sem sulco thoracico e de regiā cephalica muito elevada. Olhos posteriores iguaes, em linha fortemente recurva, os medios separados um diametro e a meio diametro dos lateraes. Olhos anteriores em fila tambem fortemente recurva, os medios tres vezes maiores do que os lateraes (que são ellipticos e despigmentados, difficeis de ver), separados destes quasi tres diametros e afastados um do outro diametro e meio. Area dos olhos medios mais alta do que larga, parallela, os olhos anteriores menores do que os posteriores. Clypeo obliquo, mais alto do que a area dos olhos medios. Cheliceras verticaes, iguaes á altura do clypeo, de sulco ungueal com a margem inferior indistincta, mutica e a superior com quatro pequenos dentes, o basilar e o terceiro maiores.

Peça labial triangular, alcançando o meio das laminas maxillares, que são paralelas e de pontas cortadas transversalmente. Esterno plano, largo e largamente chanfrado atrás. Abdome de perímetro pentagonal, mais largo do que longo, com tubérculo anal conspicuo. Fiandeiras superiores de segmento basilar curto



Fig. 1
Tama pachyura, sp. n.



Fig. 2
Epigyno de *Tama pachyura*, sp. n.

e robusto, segmento medio maior e segmento apicilar igual á somma dos dois outros, afilando regularmente da base para o apice. Patas I e II: patella com um espinho apicilar; tibia com 1-1 espinhos dorsaes e protarsos curvos, inermes. Tarsos com tres unhas, as superiores denteadas e a inferior fortemente geniculada.

Cephalothorace pardo, lavado de fuscó, com estreita orla marginal negra. Cheliceras pardas, de metade apicilar negra. Patas pardas, com anel negro. Abdome fuscó, marmorado de esbranquiçado, com uma faixa sinuosa negra na metade basilar e uma grande mancha negra de cada lado. Toda a face ventral pardo testacea. Fiandeiras testaceas, com duas manchas fuscas dorsaes. Epigynio em C deitado e invertido (\cap).

Hab.: Barro Alto, Estado de Minas Geraes.

Type: No. 141, no Instituto Butantan.

Familia CLUBIONIDAE

Sub-familia Corinninae

Genero Lausus SIM.

Lausus sicarioides, sp. n. (Figs. 3 e 4).

♂ — 7 mm.

Patas	Femur	Patella	Tibia	Protarso	Tarso	Total
I	4.5	1.5	3.5	2.7	1.3	13 mm.
II	3	1.5	2.5	2.5	1	10.5 mm.
III	2.5	1.3	2	2.3	1	9.1 mm.
IV	3.5	1.5	3	3.5	1.3	12.8 mm.

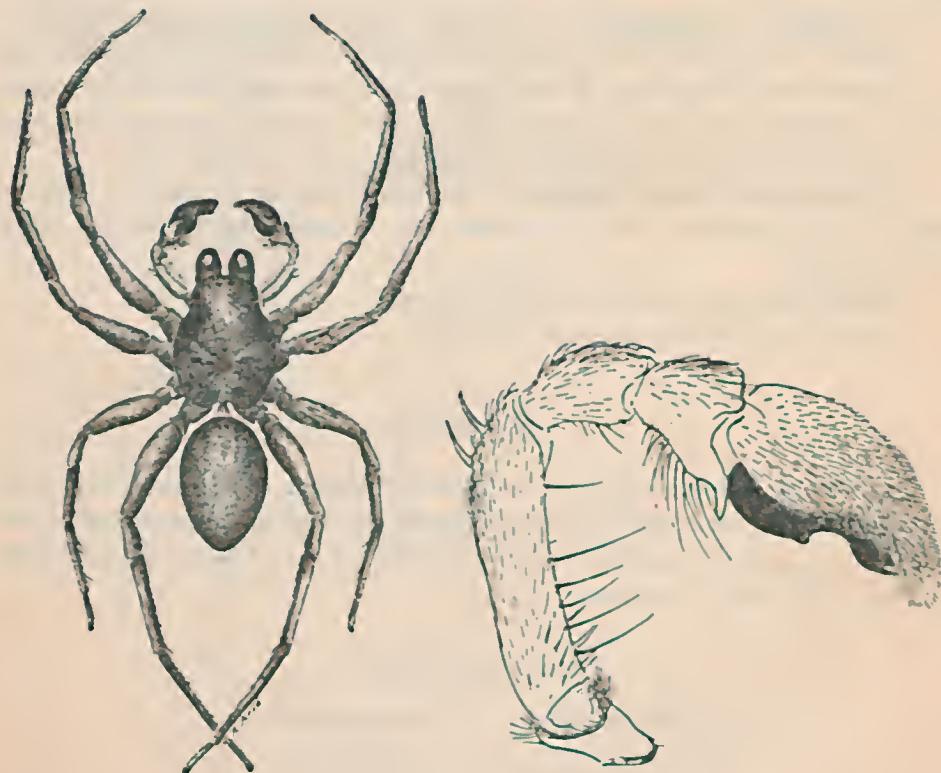


Fig. 3
Lausus sicarioides, sp. n.

Fig. 4
Palpo do ♂ de *Lausus sicarioides*, sp. n.

Cephalothorace chagriné, de região cephalica elevada e sulco thoracico longitudinal profundo. Olhos posteriores iguaes, em fila direita, os medios separados entre si dois diametros e a dois e meio diametros dos lateraes. Olhos an-

teriores em fila levissimamente procura, equidistantes, os medios duas vezes maiores do que os lateraes. Area dos olhos medios quadrada. Clypeo levemente excavado, da altura dos olhos medios anteriores. Cheliceras muito robustas, geniculadas, de sulco ungueal obliquo, a margem inferior com 6 dentes, dos quaes o distal maior e o superior com tres, o medio bem mais forte. Peça labial tão longa quanto larga, alcançando o meio das laminas. Esterno *chagriné*, marginado, a borda anterior de lados angulosos, e arredondado atrás. Ancas posteriores contiguas. Abdome oval. Patas e abdome revestidos de pelos bacilliformes serrados, semelhantes aos dos *Sicarins*. Patas I: tibias com 2-2-2-2 espinhos curtos e protarsos com 2-2. Patas II: tibias com 1-2-2-2 espinhos inferiores e protarsos com 2-2. Patas III: tibias com 2-2-1 espinhos inferiores e 1-1 de cada lado, e protarsos com 2-2 inferiores, 1 de cada lado e 1 verticilo apical. Patas IV: tibias com 1-1 infero-posteriores, 1 lateral posterior e 2 inferiores apiculares; protarsos com 2-2-2 inferiores e 1 lateral (no typo os tarsos IV, de um dos lados, apresentavam um fasciculo de sustentação quasi nullo, e duas unhas longas, delgadas, com tres dentes medianos). Fiandeiras superiores e inferiores iguaes.

Palpos: femur curvo com dois curtos espinhos dorsaes; patella curta; tibia dilatada no apice (mais larga do que longa), com uma apophyse apical externa curva, pontuda; tarso igual á patella mais a tibia, de bulbo alongado, piriforme, ocupando quasi toda a face inferior, de estilete muito curto, recurvo.

Cephalothorace, patas, cheliceras, peça labial, laminas maxillares, esterno e palpos fulvos; abdome pardo-fulvescente, com pequena mancha basilar fulva; ventre pardo.

Hab. Barro Alto, Estado de Minas Geraes.

Type: No. 140, no Instituto Butantan.

ABSTRACT

In a lot of spiders secured by the Instituto Butantan from Barro Alto, N. W. State of Minas Geraes, there were represented two rare genera with species new to science: *Tama* (*T. pachyura*, sp. n.: *Hersiliidae*) and *Lausus* (*L. sicarioides*, sp. n.: *Clubionidae Corinninae*).

Indice das figuras:

- Fig. 1 — *Tama pachyura* (♀) — vista dorsal.
- » 2 — » » » — epigyno.
- » 3 — *Lausus sicarioides* (♂) — vista dorsal.
- » 4 — » » (») — palpos.

(Trabalho de colaboração do Museu Nacional, Rio, recebido
em maio de 1935. Dado à publicidade em setembro de 1935).